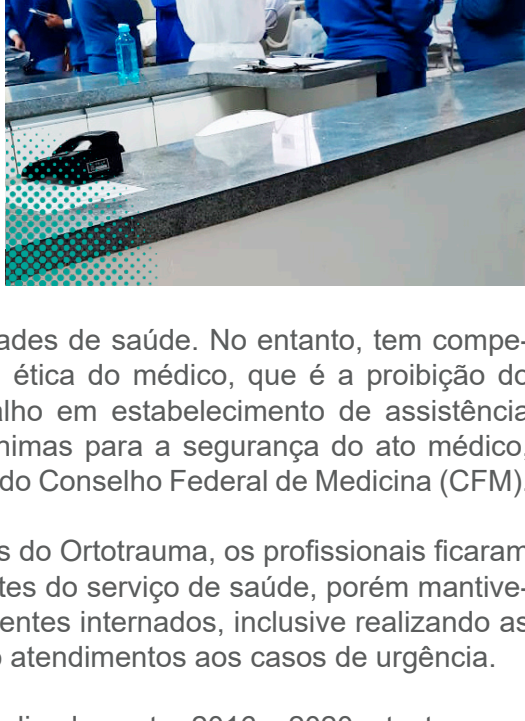


CRM-PB ENCAMINHA PETIÇÃO SOBRE O ORTOTRAUMA DE MANGABEIRA PARA JUIZ TITULAR

Após decisão judiciária que suspendeu, no último domingo (30), a interdição ética dos médicos do Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio Burity (Ortotrauma), o CRM-PB encaminhou petição para o juiz titular e aguarda decisão do mérito. O documento esclarece os motivos da decisão de interdição ética médica do serviço de saúde, na última sexta-feira (28).



Para a imprensa, em nota, o CRM-PB esclareceu que não fecha ou interdita hospitais e unidades de saúde. No entanto, tem competência para promover a interdição ética do médico, que é a proibição do profissional em exercer seu trabalho em estabelecimento de assistência médica por falta de condições mínimas para a segurança do ato médico, conforme a Resolução 2.062/2013 do Conselho Federal de Medicina (CFM).

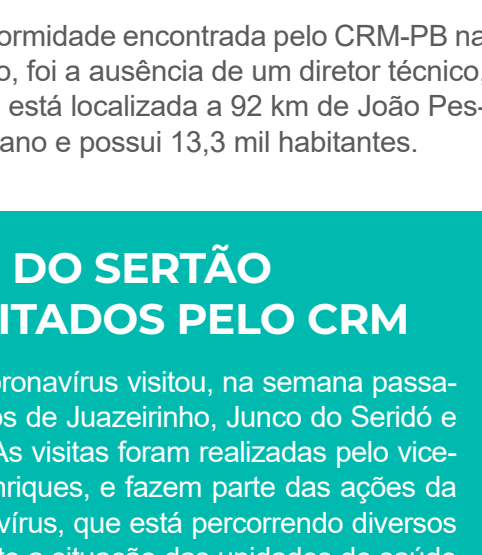
Com a interdição ética dos médicos do Ortotrauma, os profissionais ficaram proibidos de atender novos pacientes do serviço de saúde, porém mantiveram a assistência médica aos pacientes internados, inclusive realizando as cirurgias programadas e prestando atendimentos aos casos de urgência.

As 10 fiscalizações do CRM-PB, realizadas entre 2016 e 2020, atestam que as condições do hospital são muito precárias, comprometem o ato médico e trazem risco para o atendimento à população. Faltam medicamentos essenciais, equipamentos e material cirúrgico. Além disso, a unidade apresenta problemas sérios em sua estrutura física, como precárias condições de higiene dos quartos e banheiros, com a presença constante de baratas, infiltrações, mofo, buracos no piso e nas paredes, banheiros sem fraldas, cadeiras de rodas e de banho quebradas, falta de privacidade, falta de lençóis e ventilação.

O CRM-PB também informa que continuará cumprindo seu objetivo institucional de fiscalizar o exercício da atividade médica e promover, por todos os meios e ao seu alcance, o perfeito desempenho técnico e moral da medicina. O conselho também agradece o apoio de entidades médicas, dos profissionais, sociedade e da opinião pública que apoiou a decisão de interdição ética médica do Ortotrauma de Mangabeira.

UNIDADE MISTA DE MOGЕIRO É DESINTERDITADA ETICAMENTE PELO CRM-PB

A Unidade Mista de Saúde Maria Hermínia da Silveira, em Mogeiro, foi desinterditada eticamente pelo Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), nesta terça-feira (01), após a nomeação da Diretora Técnica e a apresentação da escala médica completa. A unidade estava interdita desde o dia 20 de agosto, após a equipe de fiscalização do CRM-PB constatar que o local funcionava sem médicos diariamente. Com a desinterdição, os médicos da unidade voltaram a prestar seus serviços de zero hora da última quarta-feira (02).



A unidade mista presta atendimento de urgência à população, 24 horas, e, antes da interdição, contava com médicos apenas nos sábados e domingos. Nos demais dias, o atendimento era feito pelo corpo técnico de enfermagem.

“Ficamos satisfeitos em saber que a população de Mogeiro terá, a partir de agora, atendimento digno diariamente. O CRM cumpriu o seu papel fiscalizador e foi prontamente atendido pela gestão municipal, pelo bem da população”, ressaltou o diretor de fiscalização do CRM-PB, João Alberto Pessoa.

Ele ainda acrescentou que outra inconformidade encontrada pelo CRM-PB na fiscalização realizada no final de agosto, foi a ausência de um diretor técnico, o que também já foi resolvido. Mogeiro está localizada a 92 km de João Pessoa, na mesorregião do Agreste paraibano e possui 13,3 mil habitantes.

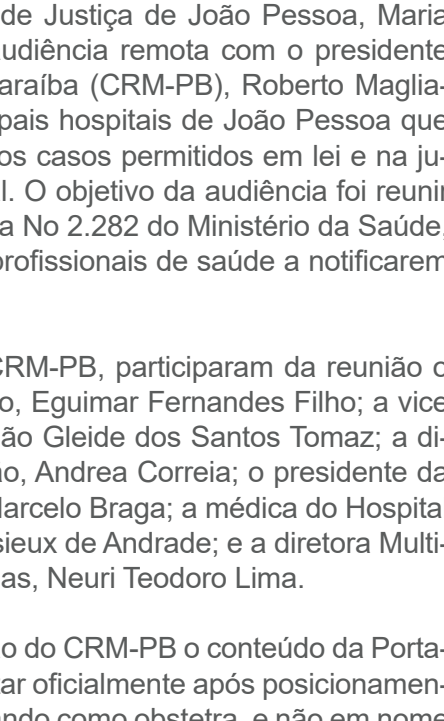
SERVIÇOS DE SAÚDE DO SERTÃO PARAIBANO SÃO VISITADOS PELO CRM

A Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus visitou, na semana passada, unidades de saúde dos municípios de Juazeirinho, Junco do Seridó e São Mamede, no Sertão paraibano. As visitas foram realizadas pelo vice-presidente do CRM-PB, Antônio Henriques, e fazem parte das ações da campanha Médicos Contra o Coronavírus, que está percorrendo diversos municípios do estado para ver de perto a situação das unidades de saúde no atendimento a pacientes com suspeita e confirmação de Covid-19.

Em São Mamede, a visita foi à Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Conceição. De acordo com o vice-presidente do CRM-PB, Antônio Henriques, o serviço de saúde conta apenas com um médico plantonista e tem um fluxo bem estabelecido para o atendimento de pacientes suspeitos de Covid-19. No entanto, não dispõe de respirador, laboratório ou exames de imagens.

Já em Junco do Seridó, o CRM-PB constatou que há problemas na assistência aos pacientes na Unidade Básica de Saúde Otilia Balduino de Azevedo. O serviço funciona para atender pequenas urgências, mas não possui médicos todos os dias. No momento da visita, por exemplo, não havia médico. A unidade não conta com exames de imagem, nem laboratório.

A equipe do CRM-PB também esteve no Hospital Municipal de Juazeirinho, que conta com médicos, escala completa nas 24 horas, diretor técnico nomeado e registrado no CRM, radiografia 24 horas. O laboratório só funciona no período diurno e a unidade não possui nenhum ventilador mecânico para estabilização de pacientes.

**CONFIRA O VÍDEO**

CRM-PB PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE PORTARIA Nº 2.282

Na última quarta-feira (02), a promotora de Justiça de João Pessoa, Maria das Graças de Azevedo, reuniu-se em audiência remota com o presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), Roberto Magliano de Moraes e representantes dos principais hospitais de João Pessoa que realizam procedimento de abortamento nos casos permitidos em lei e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. O objetivo da audiência foi reunir informações e impressões sobre a Portaria No 2.282 do Ministério da Saúde, de 27 de agosto de 2020, que obriga os profissionais de saúde a notificarem a polícia no atendimento do aborto legal.

Além da promotora e do presidente do CRM-PB, participaram da reunião o diretor clínica da maternidade Frei Damião, Eguimar dos Santos Tomaz; a vice-diretora clínica da maternidade Frei Damião, Gleuilde Fernandes Fomaz; a diretora técnica da maternidade Frei Damião, Andrea Correia; o presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia Marcelo Braga; a médica do Hospital General Édson Ramalho, Terezinha de Lisieux de Andrade; e a diretora Multiprofissional da Maternidade Cândida Vargas, Neuri Teodoro Lima.

Roberto Magliano disse que é preocupação do CRM-PB o conteúdo da Portaria, mas que a autarquia só irá se manifestar oficialmente após posicionamento do Conselho Regional de Medicina. “Falando como obstetra, e não em nome do Conselho, considero essa Portaria um retrocesso”, afirmou.

CFM PUBLICARÁ NOVA RESOLUÇÃO PARA REGULAMENTAR TELEMEDICINA

Uma Comissão Especial do Conselho Federal de Medicina (CFM) está revisando a Portaria de telemedicina no país, hoje regulamentada pela Resolução CFM nº 1.643/02. O grupo, que se reuniu três vezes entre junho e julho, apresentará minuta de resolução para ser discutida pelo Plenário da autarquia nos próximos meses. A proposta é que se tenha uma norma ética, técnica e segura para a prática da telemedicina no Brasil.

Cinco princípios devem nortear a elaboração da nova resolução de telemedicina do CFM. O primeiro é a relevância da relação médico-paciente. “Esse é o principal valor da profissão médica, e é por meio dessa relação que se estabelece a necessária confiança. O padrão-ouro é o atendimento presencial. A telemedicina tem que vir como uma tecnologia, visando principalmente facilitar o acesso”, afirma o 1º vice-presidente do CFM e coordenador da Comissão Especial, Donizetti Giamberardino Filho.

De acordo com o dirigente, a telemedicina “pode, por exemplo, transferir conhecimentos entre centros médicos, ou ainda evitar deslocamento de pessoas que viajam 400 quilômetros só para ter uma receita. São coisas que podem ajudar a melhorar o sistema de saúde coletivo e o próprio Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Outro princípio é o papel central do médico. A norma deverá garantir que a telemedicina ofereça acesso, conhecimento e qualidade no atendimento, mas não substitua a figura presencial do médico. Outra preocupação do CFM é garantir que a norma traduza a telemedicina apenas como ferramenta facilitadora do acesso à saúde.

A ética médica e outros detalhes, como a preservação da privacidade de dados e do prontuário do paciente, também têm sido estudados pela comissão. “A primeira consulta precisa ser presencial para garantir diagnóstico e prescrição muito efetivos após a anamnese e o exame físico. Temos que ter muito cuidado com a impessoalidade”, explicou o coordenador.

CONFIRA A NOTÍCIA

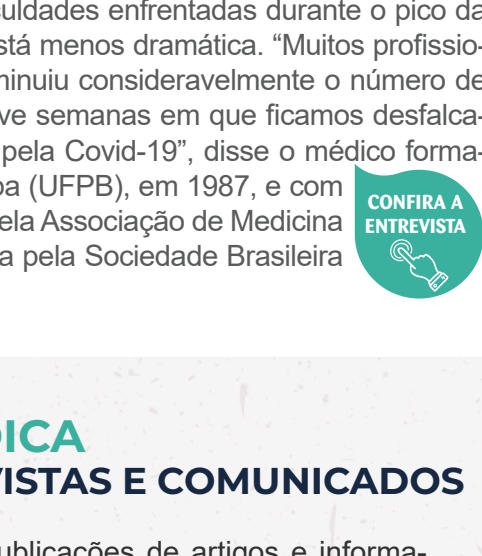
PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE É TEMA DE LIVE

Nesta quarta-feira (2), o CRM-PB realizou uma live em seu perfil no Instagram (@crmparaiba) sobre as mudanças provocadas pela pandemia de Covid-19 nas práticas de segurança do paciente. A conversa, mediada pelo conselheiro Bruno Leandro de Souza, contou com a participação da anestesista, médica do trabalho e presidente da Câmara Técnica de Segurança do Paciente do CRM-PB, Maria de Fátima Oliveira Santos.

**CONFIRA A LIVE**

CRM-PB E PROJETO LUCAS DISCUTEM RESILIÊNCIA EM WEBINAR

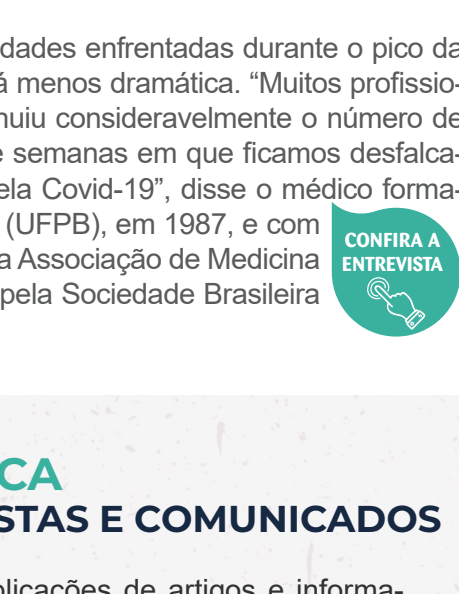
Na última quinta-feira (3), o CRM-PB e o Projeto Lucas promoveram uma discussão online sobre a Resiliência. A transmissão foi realizada pelo canal do CRM-PB no Youtube (@crmparaiba) e contou com a moderação da neurologista Maria do Desterro Leiros e da psicóloga Márcia Carvalho e a participação da pediatra Moema Moreira da Silva e a psicóloga do Projeto Lucas Isabelle Ludovico, especialista no assunto. Durante a conferência, a média Moema Moreira compartilhou sua experiência de ter enfrentado durante meses uma luta contra a Covid-19, mostrando a importância da resiliência ao longo do seu processo de cura.

**CONFIRA O VÍDEO**

ENTREVISTA

CIRO LEITE MENDES

“NOS ÚLTIMOS MESES ENFRENTAMOS UM REGIME DE TRABALHO DESCOMUNAL, SEM PRECEDENTES EM NOSSAS VIDAS PROFISSIONAIS”



O estress e o trabalho exaustivo tomaram conta da rotina dos médicos antes mesmo do primeiro caso de Covid-19 na Paraíba, em março deste ano. O decreto da pandemia fez com que os profissionais comessem a tentar estabelecer uma estrutura mínima para que fosse garantida a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde. “Até bem recentemente enfrentamos um regime de trabalho descomunal para evitar o contágio da equipe assistencial, o que seria catastrófico para a garantia de um atendimento eficaz aos pacientes”, afirma o médico intensivista Ciro Leite Mendes, chefe da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), e médico do Hospital Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa.

Na entrevista a seguir, ele fala das dificuldades enfrentadas durante o pico da pandemia e diz que agora a situação está menos dramática. “Muitos profissionais já estão imunizados e também diminuiu consideravelmente o número de pacientes internados em UTI. Mas houve semanas em que ficamos desfalcados, em decorrência de acometimento pela Covid-19”, disse o médico formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 1987, e com especialização em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

CONFIRA A ENTREVISTA

PUBLICIDADE MÉDICA

ENTREVISTAS E COMUNICADOS

Nas entrevistas, comunicados, publicações de artigos e informações ao público, o médico deve evitar sua autopromoção e sensacionalismo, não divulgando seu telefone, endereço de consultório, clínica ou serviço. As entrevistas devem ter o intuito de informar, orientar e esclarecer o cidadão sobre determinados procedimentos, doenças, epidemias, etc.

EXPEDIENTE

CRM-PB
Informativo Semanal do Conselho Regional de Medicina do Estado da ParaíbaAv. Dom Pedro II 1335 - Centro
João Pessoa - PB
Cep: 58040-440
Fone: (83) 2108-7200
E-mail: crmpb@crmpb.org.br
Site: www.crmpb.org.br

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente
Roberto Magliano de Moraes
Primeiro Vice-Presidente
Antônio Henriques de França Neto
Segundo Vice-Presidente
João Modesto Filho
Primeiro Secretário
Joecimir Paulino da Silva Júnior
Segundo Secretário
Walter Fernandes de Azevedo
Tesoureiro
Álvaro Vitorino de Pontes Junior
Segunda Tesoureira
Luciana Cavalcante Trindade
Corregedor
Cláudio Rodrigo Abranches Fabres
Vice-Corregedor
Klecius Leite Fernandes

MEMBROS DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DO CRM-PB

Bruno Leandro de Souza
Débora Eugênia Braga Nóbrega Cavalcanti
Heraldo Arcela de Carvalho Rocha
Luciana Cavalcante Trindade

REDAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO

Formato Assessoria de Comunicação
Jornalistas Responsáveis:
Luciana Oliveira
DRT/DF 1.849/97
Kaylle Vieira
DRT/PB 0279/03-50

SICA NOSSAS REDES SOCIAIS

f @ ▶ CRMPARAIBA